



## **Nursing and physician attire as possible source of nosocomial infections**

Yonit Wiener-Well *et al*; American Journal of Infection Control 2011; 39: 555-559

Os autores estudaram a contaminação das batas e fardas com microrganismos potencialmente patogénicos fazendo uma determinação semi-quantitativa da sua carga microbiológica.

Obtiveram 238 amostras, através de placas de contacto, de 135 profissionais sendo 55% enfermeiros e 45% médicos. Destes profissionais, 58% mudavam de bata/farda diariamente e 77% consideravam que a farda/bata estava limpa. Os locais estudados foram a zona abdominal, os bolsos das fardas dos enfermeiros e os punhos das batas dos médicos.

Resultados: Foram isolados microrganismos potencialmente patogénicos em pelo menos um dos locais testados em 63% dos casos e foi superior nas fardas de enfermeiros em relação às batas dos médicos; foi superior nos profissionais dos serviços de medicina em relação aos serviços cirúrgicos.

A taxa de contaminação foi menor nas fardas/batas mudadas diariamente em relação às que era substituídas apenas de dois em dois dias e este foi o único factor de risco estatisticamente significativo.

Vários estudos têm tentado demonstrar que as fardas e batas usadas pelos profissionais se contaminam com microrganismos no decurso da prestação de cuidados. A contaminação faz-se predominantemente nas áreas de contacto manual mais frequente: bolsos, punhos das batas e zona abdominal. Nenhum estudo até hoje avaliou qual é o risco que isto representa para os doentes.

Este estudo levanta várias questões:

1. Necessidade de cumprimento rigoroso da higienização das mãos de acordo com os 5 momentos. Existe a possibilidade de haver uma constante recontaminação das mãos dos profissionais mesmo que cumpram algumas das vezes e não sempre.
2. Avaliação da frequência de mudança das fardas/batas. Será desejável que seja diária.
3. Eficácia do processo de lavagem nas lavandarias ou em casa.

Vem ainda salientar a importância do uso de aventais nos procedimentos mais contaminantes e a preferência de uso de batas e fardas de manga curta eliminando o foco de contaminação constituído pelos punhos.